

*Ata da 16ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 6 de junho de 2022.*

Presidência do Senhor Deputado Bobô (3º Vice-Presidente). O Sr. Presidente e proponente do evento, às 10h35, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com o objetivo de **comemorar os 39 anos da Universidade do Estado da Bahia (UNEB)**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os(as) Srs.(as): Danilo de Melo Souza, Secretário de Educação em exercício, representando o Governador Rui Costa; Adriana Marmori, Reitora da UNEB; Dayse Lago, Vice-Reitora da UNEB; Lídice da Mata, Deputada Federal; Augusto Vasconcelos, Vereador da Cidade de Salvador; Inaldo Araújo, Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, representando o Presidente, Conselheiro Marcus Presídio; Tenente-Coronel Mário Gustavo, representando o Comandante-Geral da 6ª Região Militar, General de Divisão Guedon; Major PM Paulo César Luz Nunes, representando o Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, Coronel Adson Marchesini; Érica Macedo, representante do Fórum de Diretores da UNEB; e Aline Gomes Moraes, Diretora de Comunicação do DCE da UNEB. Após a execução do Hino Nacional, o Sr. Presidente, da tribuna, disse que por conta do papel de relevância da UNEB na Bahia, a Sessão comemorativa é uma data significativa. Afirmou que o Brasil passa por um momento crítico de negacionismo e homenagear a UNEB é defender a importância da ciência, da pesquisa e da universidade pública. Destacou os dados que colocam a Universidade entre as melhores do País em excelência acadêmica e papel social, ressaltando a grandeza da instituição que, atualmente, tem 30 departamentos e 26 campi em diversas regiões da Bahia. Por fim, parabenizou a todos que contribuem para a construção da UNEB. A Sra. Aline Gomes Moraes disse que o orgulho pessoal de entrar na UNEB se transformou em orgulho coletivo pela importância da instituição. Ressaltou o processo de interiorização da universidade e o perfil popular dos estudantes, sendo uma universidade pioneira na implementação de cotas raciais e na concessão de cotas para diversas parcelas da população. Defendeu a necessidade de haver mais investimentos para manter o perfil popular e racializado dos alunos. Por fim, registrou que o DCE luta pela defesa da universidade, pelo fortalecimento da pesquisa e pela democratização da entrada e permanência dos alunos. A Sra. Érica Macedo disse que é fruto do departamento que representa e afirmou que a UNEB nasceu para ser uma universidade pública, popular e para o interior da Bahia, lembrando que foi fundada com o propósito de formar professores, mas cresceu e hoje oferece cursos de licenciatura, bacharelado e pós-graduação por todo o Estado. Agradeceu às pessoas que passaram pela universidade ao longo dos 39 anos e externou a necessidade de aumentar a oferta da permanência estudantil e do apoio e fomento para que o trabalho continue. O Sr. Augusto Vasconcelos agradeceu ao Deputado Bobô por promover a Sessão em conjunto com a Câmara Municipal de Salvador, afirmando que o evento é um

ato de conteúdo histórico para fortalecer a instituição. Externou o carinho que tem pela UNEB, onde é professor licenciado e quando integrante do movimento estudantil atuou junto ao DCE em defesa da Universidade. Afirmou que o Brasil vive tempos sombrios de ataque à ciência e desenvolvimento tecnológico, além do corte de custos, tempo em que criticou aqueles que entendem investimento em educação como um gasto. Disse ser fundamental que a comunidade universitária tenha capilaridade dentro do Parlamento para disputar as ideias que circulam nas casas legislativas. Elogiou o trabalho de interiorização da UNEB e disse que o Deputado Bobô tem a missão de assegurar que haja fluxo de receitas para as universidades estaduais, garantindo políticas permanentes. Enalteceu o legado de Anísio Teixeira, que defendeu o direito básico de acesso à educação. O Sr. Inaldo Araújo contou que foi aluno e professor da UNEB. Disse que já se avançou muito na forma como são tratados os órgãos importantes para a democracia, como o Tribunal de Contas e as universidades, ressaltando, porém, que ainda é preciso avançar mais. Fez referência às falas que dizem que na universidade só tem balbúrdia, ressignificando a palavra para algo positivo relacionado à voz, à luta e à resistência que tais instituições representam. Por fim, afirmou que as pessoas passam, mas as instituições fortes e autônomas e a necessidade de uma educação forte e inclusiva não passam. A Sra. Lídice da Mata disse que a história do ensino superior na Bahia é de luta e de desprezo por parte dos governantes, ressaltando que somente após o primeiro governo de Lula, o Estado passou a ter mais universidades federais. Enalteceu a UNEB pela história de inclusão dos jovens da Bahia no ensino universitário e o modelo multicampi da instituição que faz com que os jovens do interior não precisem mais mudar de cidade para estudar. Registrou a relação da UNEB com os movimentos sociais e informou que desde que se tornou deputada federal, destina emendas parlamentares para a universidade. Defendeu a criação de campi da UNEB em Cajazeiras e no Subúrbio, colocando-se à disposição para ajudar na realização deste feito. Ressaltou o desafio que é gerir uma universidade do tamanho da UNEB e registrou a importância de ter uma mulher negra como reitora. Por fim, defendeu a universidade pública e gratuita para todos. O Sr. Presidente justificou a ausência da Secretária de Políticas para as Mulheres, Sra. Julieta Palmeira. A Sra. Dayse Lago disse que é egressa da UNEB e afirmou compreender o histórico de formação de professores da Universidade como uma legítima ação afirmativa enquanto política de promoção da igualdade e da inclusão por meio da educação. Afirmou que, ainda hoje, a UNEB é comprometida com a realidade do Estado, reafirmando os compromissos sociais assumidos desde a criação. Disse que a presença multicampi da universidade oportuniza a convivência com as demandas dos territórios, ressaltando que as diferenças geográficas, demográficas, econômicas, políticas, sociais e culturais não podem configurar impeditivos para o desenvolvimento das ações. Disse que a nova gestão instituiu as Assessorias Especiais Territoriais para descentralizar o trabalho. A Sra. Adriana Marmori expressou a importância de, enquanto mulher negra e reitora, ocupar a tribuna da Casa para falar de educação, opinando que é a única possibilidade de transformação social, além de ser capaz de mudar a visão de mundo e a trajetória de pessoas

marginalizadas. Disse que a educação pública merece respeito e visibilidade, pois contribui para o bem-estar das pessoas, tempo em que criticou o cenário político atual de desmonte da educação pública. Registrou que a nova gestão defende processos cada vez mais democráticos e falou da necessidade de investir nas pessoas para construir a universidade que se quer. Afirmou que não tem como caminhar sem estar em rede e convocou a todos para adentrarem a UNEB e compreenderem o papel desta na sociedade baiana. Por fim, disse que não dá para trabalhar sem autonomia. O Sr. Danilo de Melo Souza disse que o Brasil é o que menos investe em educação entre os países do Ocidente. Registrou que, apesar do baixo investimento, há Estados que se destacam nesse quesito, citando os governos de Jaques Wagner e Rui Costa, tempo em que apresentou os dados de investimentos desde 2015 para as quatro universidades públicas estaduais. Destacou a importância do feminino na construção de um novo tempo na Universidade e registrou que as mulheres são a maioria docente nas universidades. Disse que a universidade pública moderna brasileira é uma invenção da Bahia graças a figuras como Anísio Teixeira. O Sr. Presidente justificou a ausência de deputados por estarem acompanhando o Governador Rui Costa em um evento. Após a execução do Hino da Bahia, agradeceu a presença de todos e, às 12h55, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO –